REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARANA
MUNICÍPIO: REALEZA

2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2026

JOAO CARLOS DOS SANTOS
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação
   - 1.1. Informações Territoriais
   - 1.2. Secretaria de Saúde
   - 1.3. Informações da Gestão
   - 1.4. Fundo de Saúde
   - 1.5. Plano de Saúde
   - 1.6. Informações sobre Regionalização
   - 1.7. Conselho de Saúde
2. Introdução
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade
   - 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
   - 3.2. Nascidos Vivos
   - 3.3. Principais causas de internação por local de residência
   - 3.4. Mortalidade por grupos de causas
4. Dados da Produção de Serviços no SUS
   - 4.1. Produção de Atenção Básica
   - 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
   - 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
   - 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
   - 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
   - 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
   - 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
   - 5.2. Por natureza jurídica
   - 5.3. Consórcios em saúde
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
7. Programação Anual de Saúde - PAS
   - 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores
8. Indicadores de Pactuação Interfederativa
9. Execução Orçamentária e Financeira
   - 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
   - 9.2. Indicadores financeiros
   - 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
   - 9.4. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar
10. Auditorias
11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	REALEZA
Região de Saúde	8ª RS Francisco Beltrão
Área	353,42 Km²
População	20.097 Hab
Densidade Populacional	57 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 18/09/2026

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE REALEZA
Número CNES	2584492
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	76205673000140
Endereço	RUA SOARES RAPOSO 3807
Email	sauderealeza@gmail.com
Telefone	46 35432031

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 18/09/2026

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	PAULO CEZAR CASARIL
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	JOAO CARLOS DOS SANTOS
E-mail secretário(a)	saude@realeza.pr.gov.br
Telefone secretário(a)	46999180001

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 18/09/2026
Período de referência: 01/05/2026 - 31/08/2026

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	05/1991
CNPJ	09.158.413/0001-73
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	JOAO CARLOS DOS SANTOS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 18/09/2026

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2026-2029
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 11/09/2026

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 8ª RS Francisco Beltrão

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AMPÉRE	298.334	20337	68,17
BARRACÃO	163.931	9903	60,41
BELA VISTA DA CAROBA	148.107	4122	27,83
BOA ESPERANÇA DO IGUAÇU	151.986	2421	15,93
BOM JESUS DO SUL	173.972	4072	23,41
CAPANEMA	418.705	21088	50,36
CRUZEIRO DO IGUAÇU	161.493	4129	25,57
DOIS VIZINHOS	418.32	47589	113,76
ENÉAS MARQUES	191.998	6146	32,01
FLOR DA SERRA DO SUL	254.886	4342	17,04
FRANCISCO BELTRÃO	734.988	102312	139,20
MANFRINÓPOLIS	215.682	2790	12,94
MARMELEIRO	387.68	16605	42,83
NOVA ESPERANÇA DO SUDOESTE	208.472	5783	27,74
NOVA PRATA DO IGUAÇU	352.565	13340	37,84
PINHAL DE SÃO BENTO	96.855	2805	28,96
PLANALTO	345.74	14722	42,58
PRANCHITA	225.839	5831	25,82
PÉROLA D'OESTE	206.048	6218	30,18
REALEZA	353.415	20097	56,87
RENASCENÇA	425.082	6945	16,34
SALGADO FILHO	183.08	4090	22,34
SALTO DO LONTRA	313.29	15706	50,13
SANTA IZABEL DO OESTE	321.169	14462	45,03
SANTO ANTÔNIO DO SUDOESTE	325.672	24980	76,70
SÃO JORGE D'OESTE	379.047	9587	25,29
VERÊ	312.418	8077	25,85

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2025

1 .7. Conselho de Saúde

Intrumento Legal de Criação	DECRETO	
Endereço	RUA SOARES RAPOSO	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	MAIARA INÊS GAMBATTO	
Número de conselheiros por segmento	**Usuários**	22
	Governo	4
	Trabalhadores	7
	Prestadores	8

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência:

- Considerações

O município de Realeza, integrante da 8ª Região de Saúde de Francisco Beltrão, possui área territorial de 353,42 km², população estimada em 20.097 habitantes e densidade populacional de 57 hab./km².

A Secretaria Municipal de Saúde de Realeza, registrada no CNES sob nº 2584492, está localizada na Rua Soares Raposo, nº 3807, e possui como mantenedora o Município de Realeza. A gestão municipal da saúde, conforme os registros consultados, tem como responsável o Secretário Municipal de Saúde João Carlos dos Santos.

O Fundo Municipal de Saúde, criado por lei em maio de 1991, possui CNPJ próprio e está vinculado à Administração Direta Municipal, tendo como gestor João Carlos dos Santos. O Plano Municipal de Saúde 2026/2029 encontra-se com status aprovado, constituindo o principal instrumento de planejamento da política municipal de saúde para o período.

No processo de regionalização, Realeza integra a 8ª Região de Saúde de Francisco Beltrão, composta por 27 municípios, compartilhando ações, serviços e estratégias de saúde de forma regionalizada e articulada com os demais municípios e com as instâncias estadual e federal do SUS.

O Conselho Municipal de Saúde constitui importante instância de participação e controle social, sendo composto por representantes dos segmentos de usuários, governo, trabalhadores e prestadores de serviços, tendo como Presidente Maiara Inês Gambatto, do segmento trabalhadores de saúde.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O presente Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) consolida as informações referentes ao período de maio a agosto de 2026, abrangendo a análise dos aspectos demográficos e do perfil de morbimortalidade da população, da produção dos serviços de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), da rede física de estabelecimentos de saúde, da força de trabalho em saúde, da execução da Programação Anual de Saúde (PAS), bem como da execução orçamentária e financeira dos recursos destinados às ações e serviços públicos de saúde.

O relatório contempla, ainda, informações relativas às auditorias realizadas, aos indicadores de saúde e de gestão acompanhados no período, bem como suas respectivas análises técnicas, avaliação dos resultados alcançados e considerações acerca das ações desenvolvidas, possibilitando o acompanhamento da execução das políticas públicas de saúde, a identificação de avanços e fragilidades e o subsídio ao planejamento, monitoramento e avaliação da gestão municipal do SUS.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	631	594	1.225
5 a 9 anos	683	614	1.297
10 a 14 anos	675	620	1.295
15 a 19 anos	656	663	1.319
20 a 29 anos	1.427	1.567	2.994
30 a 39 anos	1.457	1.558	3.015
40 a 49 anos	1.406	1.377	2.783
50 a 59 anos	1.194	1.235	2.429
60 a 69 anos	919	1.073	1.992
70 a 79 anos	544	664	1.208
80 anos e mais	223	317	540
Total	**9.815**	**10.282**	**20.097**

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 18/09/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2022	2023	2024	2025	2026
REALEZA	240	249	207	245	92

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 18/09/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2022	2023	2024	2025	2026
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	153	109	157	112	87
II. Neoplasias (tumores)	272	221	294	356	207
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	1	11	33	20
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	12	15	6	36	20
V. Transtornos mentais e comportamentais	18	20	32	29	19
VI. Doenças do sistema nervoso	26	25	33	58	46
VII. Doenças do olho e anexos	9	10	15	35	16
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	2	4	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	165	155	158	189	144
X. Doenças do aparelho respiratório	262	242	194	299	253
XI. Doenças do aparelho digestivo	173	159	240	261	180
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	35	52	51	69	69
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	32	45	105	117	98
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	91	83	103	186	146
XV. Gravidez parto e puerpério	249	289	230	259	172

XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	35	15	17	27	19
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	10	11	6	11	8
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	31	46	76	50	44
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	179	210	231	278	157
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	26	46	42	46	37
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	**1.784**	**1.754**	**2.003**	**2.455**	**1.744**

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 18/09/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2022	2023	2024	2025	2026
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	20	9	8	4	1
II. Neoplasias (tumores)	30	40	32	38	6
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	-	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	4	5	7	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	1	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	5	8	9	7	5
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	41	30	40	38	11
X. Doenças do aparelho respiratório	24	24	25	16	11
XI. Doenças do aparelho digestivo	13	8	8	10	2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	1	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	-	3	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	4	4	3	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	1	-	1	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	1	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	1	6	4	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	32	9	18	18	8
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	**175**	**139**	**156**	**152**	**47**

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 18/09/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

No 2º Quadrimestre de 2026, o município de Realeza registrou 78 nascidos vivos, segundo dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).

No mesmo período, foram registrados 79 óbitos de residentes, conforme informações do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

A distribuição da mortalidade segundo os capítulos da CID-10 evidencia predominância das doenças crônicas não transmissíveis, especialmente neoplasias, responsáveis por 21 óbitos, e doenças do aparelho circulatório, com 17 óbitos. Juntas, essas duas categorias corresponderam a 38 dos 79 óbitos registrados no período.

As doenças do aparelho respiratório constituíram a terceira categoria com maior número de registros, com 11 óbitos, seguidas pelas doenças do sistema nervoso, com 5 óbitos. Também foram registrados 3 óbitos por doenças infecciosas e parasitárias, 3 por doenças do

aparelho digestivo, 3 por doenças do aparelho geniturinário e 3 por causas externas. Houve 1 óbito por malformações congênitas.

Os dados do 2º quadrimestre demonstram um perfil de mortalidade concentrado principalmente em neoplasias e doenças do aparelho circulatório, indicando a importância da manutenção e do fortalecimento das ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, diagnóstico precoce, acompanhamento e controle das condições crônicas na Atenção Primária à Saúde.

Também se destaca a ocorrência de 11 óbitos por doenças do aparelho respiratório, o que reforça a necessidade de acompanhamento contínuo das condições respiratórias e das ações de prevenção e assistência desenvolvidas pela rede municipal.

Em 2026, foram registradas 1.744 internações de residentes do município de Realeza, conforme dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). A distribuição das internações demonstra maior concentração em alguns grupos de doenças, destacando-se as doenças do aparelho respiratório, neoplasias, doenças do aparelho digestivo, doenças do aparelho circulatório e doenças relacionadas à gravidez, parto e puerpério.

As doenças do aparelho respiratório constituíram o principal grupo de internações, com 253 registros. Esse resultado reforça a importância das ações de prevenção e controle das doenças respiratórias, incluindo vacinação, acompanhamento de pacientes com doenças respiratórias crônicas, diagnóstico e tratamento oportunos e ações de educação em saúde

As neoplasias representaram o segundo maior grupo, com 207 internações. O número evidencia a relevância do fortalecimento das ações de prevenção, rastreamento, diagnóstico precoce, tratamento e acompanhamento dos pacientes oncológicos, bem como da articulação entre a Atenção Primária e os serviços especializados.

As doenças do aparelho digestivo apresentaram 180 internações. As doenças do aparelho circulatório totalizaram 144 internações, demonstrando a importância da manutenção das ações de acompanhamento de hipertensão arterial, diabetes mellitus e demais fatores de risco cardiovasculares, com foco na prevenção de complicações e redução de internações evitáveis.

O grupo de gravidez, parto e puerpério registrou 172 internações, reforçando a necessidade de continuidade das ações de pré-natal, planejamento reprodutivo, acompanhamento das gestantes e puérperas e assistência adequada durante o parto e pós-parto.

Também apresentam relevância as doenças do aparelho geniturinário, com 146 internações, as lesões, envenenamentos e outras consequências de causas externas, com 157 internações e as doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo, com 98 internações. Esses grupos indicam a necessidade de ações de prevenção, acompanhamento adequado e atuação intersetorial para redução de acidentes e outros agravos relacionados às causas externas.

Os demais grupos apresentaram menor número de internações, como doenças infecciosas e parasitárias (87), doenças da pele e tecido subcutâneo (69), doenças do sistema nervoso (46), sintomas, sinais e achados anormais (44), contatos com serviços de saúde (37), doenças do sangue e transtornos imunitários (20), doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (20), transtornos mentais e comportamentais (19), afecções originadas no período perinatal (19), doenças do olho e anexos (16), malformações congênitas (8) e doenças do ouvido (2).

De forma geral, o perfil das internações de 2026 demonstra a presença expressiva de doenças crônicas e não transmissíveis, doenças respiratórias, neoplasias, doenças cardiovasculares e digestivas, além de internações relacionadas à gestação e às causas externas. Esse cenário reforça a necessidade de fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, com ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico precoce, acompanhamento contínuo dos usuários e qualificação das linhas de cuidado.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	24.351
Atendimento Individual	69.958
Procedimento	140.464
Atendimento Odontológico	8.821

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informacões Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	**-**	**-**	**-**	**-**

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 21/09/2026.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	**Qtd. aprovada**	**Valor aprovado**
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	114	-
Sistema de Informacões Hospitalares		
Forma de Organização	**AIH Pagas**	**Valor total**
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 21/09/2026.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informacões Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	14.143	297,00	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	4.541	9.290,00	-	-
03 Procedimentos clinicos	88.329	205.071,81	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	543	15,02	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	255	3.836,25	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	**107.811**	**218.510,08**	**-**	**-**

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 21/09/2026.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	144	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	75	-
Total	**219**	**-**

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro
Data da consulta: 21/09/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Sobre a produção do 2° quadrimestre de 2026, destacam-se:

Consultas médicas realizadas: 47.335

Procedimentos ambulatoriais: 162.096

Procedimentos coletivos: 1.144 procedimentos 16.364 pacientes

Atendimentos por especialidades dentro do município: nutrição= 662, acupunturismo= 319, fisioterapia= 12.230, psicologia= 1.160, fonoaudiologia= 441.

Atendimentos realizados na farmácia: 21.217

Exames Citopatológicos: 682

Consultas encaminhadas para especialistas no CONSUD: 4.673

Consultas encaminhadas para especialistas que atendem no município: ginecologia= 1.878, pediatria= 3.069, ortopedia= 736, psiquiatria= 339, cardiologia= 299, neurologia= 222, oftalmologia= 77, gastro= 107, otorrino= 59.

Procedimentos odontológicos: 10.335

Imunizações realizadas: rotina= 3.809, covid 19= 134, influenza H1N1= 2.872.

Notificações epidemiológicas: acidentes com animais peçonhentos= 04, atendimento anti-rábico= 25, varicela= 0, hepatites virais= 3, leptospirose= 0, tuberculose= 0, acidente de trabalho= 47.

Notificações epidemiológicas de dengue: positivos= 0, negativos= 3 e total de notificações= 03.

Com base nos dados apresentados, a produção do 2º quadrimestre de 2026 demonstra um volume expressivo de atendimentos e procedimentos, com destaque para a Atenção Primária, assistência especializada, assistência farmacêutica, saúde bucal e ações de vigilância.

No 2º quadrimestre de 2026 foram realizadas 47.335 consultas médicas e 162.096 procedimentos ambulatoriais, demonstrando elevada utilização dos serviços de saúde do município. O volume de procedimentos evidencia uma oferta diversificada de ações assistenciais e a atuação contínua da rede municipal.

Os procedimentos coletivos totalizaram 1.144 ações, alcançando 16.364 pacientes, o que demonstra importante alcance das ações de promoção, prevenção e educação em saúde. Esse resultado reforça a relevância das atividades coletivas como estratégia para ampliar o acesso e atuar preventivamente sobre os principais problemas de saúde da população.

Na atenção especializada realizada no próprio município, destacam-se os atendimentos de fisioterapia, com 12.230 atendimentos, seguidos de psicologia (1.160), nutrição (662), fonoaudiologia (441) e acupunturismo (319). O volume de fisioterapia merece destaque, indicando elevada demanda por esse serviço e sua importância na reabilitação e manutenção da funcionalidade dos usuários.

A assistência farmacêutica também apresentou produção significativa, com 21.217 atendimentos realizados na farmácia, evidenciando a importância do serviço no acompanhamento e acesso da população aos medicamentos disponibilizados pela rede.

Na área de saúde da mulher, foram realizados 682 exames citopatológicos, representando uma ação importante de prevenção e rastreamento do câncer do colo do útero. Recomenda-se o acompanhamento desse indicador em relação à população-alvo, à cobertura esperada e à periodicidade dos exames, uma vez que o número absoluto, isoladamente, não permite avaliar a cobertura alcançada.

Em relação ao acesso à atenção especializada, foram 4.673 consultas encaminhadas para especialistas por meio do CONSUD. Além disso, foram registrados encaminhamentos para diversas especialidades ofertadas no próprio município, destacando-se pediatria (3.069) e ginecologia (1.878), seguidas por ortopedia (736), psiquiatria (339), cardiologia (299), neurologia (222), gastroenterologia (107), oftalmologia (77) e otorrinolaringologia (59). A diversidade de especialidades demonstra ampliação da oferta assistencial, contribuindo para reduzir a necessidade de deslocamento dos usuários para outros municípios.

A saúde bucal apresentou 10.335 procedimentos odontológicos, demonstrando importante participação da odontologia na assistência à população e na prevenção e tratamento das doenças bucais.

Quanto à imunização, foram registradas 3.809 doses de rotina, 134 doses de COVID-19 e 2.872 doses de influenza H1N1. O volume de doses aplicadas demonstra continuidade das ações de vacinação, sendo importante manter estratégias de busca ativa e mobilização da população para alcançar as coberturas vacinais recomendadas.

Na vigilância epidemiológica, foram registrados quatro acidentes com animais peçonhentos, 25 atendimentos antirrábicos, três notificações de hepatites virais e 47 acidentes de trabalho. Não foram registradas notificações de varicela, leptospirose ou tuberculose no período. Os 47 acidentes de trabalho merecem atenção especial, considerando a necessidade de investigação, acompanhamento e desenvolvimento de ações de prevenção dos acidentes e agravos relacionados ao trabalho.

Em relação à dengue, foram registradas três notificações, sendo nenhum caso positivo e três negativos. Embora não tenham sido identificados casos positivos no período informado, a manutenção da vigilância permanece necessária, considerando a importância da detecção precoce e das ações de controle do vetor.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 08/2026

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	**Dupla**	**Estadual**	**Municipal**	**Total**
HOSPITAL GERAL	0	1	0	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	6	6
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	2	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	12	12
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
Total	**0**	**1**	**27**	**28**

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 18/09/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período 08/2026

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	**Municipal**	**Estadual**	**Dupla**	**Total**
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	12	1	0	13
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	2	0	0	2
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	10	0	0	10
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	2	0	0	2
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	**27**	**1**	**0**	**28**

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 18/09/2026.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2026

Participação em consórcios			
CNPJ	**Natureza**	**Area de atuação**	**Participantes**
03273207000128	Direito Público	Compra de medicamentos	PR / REALEZA
00333678000196	Direito Público	Consulta médica especializada	PR / REALEZA
14896759000109	Direito Público	Urgência e emergência	PR / REALEZA

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Na área de urgência e emergência, o município dispõe de 2 Unidades Móveis de Nível Pré Hospitalar, contribuindo para a assistência imediata e o transporte adequado de pacientes em situações de urgência.

De forma geral, os dados evidenciam que o município possui rede de saúde predominantemente municipalizada, com foco fortalecido na Atenção Primária.

Em relação aos consórcios, no exercício de 2026, o município manteve participação em consórcios públicos de saúde voltados ao fortalecimento da assistência à população e à ampliação do acesso aos serviços especializados do Sistema Único de Saúde.

Os consórcios identificados possuem natureza jurídica de direito público e atuam em áreas estratégicas da saúde, contemplando aquisição de medicamentos, consultas médicas especializadas e atendimento de urgência e emergência.

A participação em consórcio destinado à compra de medicamentos contribui para maior eficiência na aquisição de insumos, possibilitando ganho de escala, redução de custos e maior regularidade no abastecimento da rede municipal de saúde.

No âmbito da assistência especializada, a adesão ao consórcio voltado às consultas médicas especializadas favorece a ampliação do acesso da população a atendimentos especializados, auxiliando na redução de filas e no fortalecimento da média complexidade.

Destaca-se ainda a participação em consórcio relacionado aos serviços de urgência e emergência, importante para garantir atendimento regionalizado, qualificado e integrado às demandas de situações agudas e emergenciais da população.

De forma geral, a participação do município em consórcios públicos demonstra estratégia de cooperação interfederativa e regionalização da saúde, permitindo otimização de recursos, ampliação da oferta de serviços e fortalecimento da capacidade de resposta do sistema municipal de saúde às necessidades da população.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2026

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**CBOs médicos**	**CBOs enfermeiro**	**CBOs (outros) nível superior**	**CBOs (outros) nível médio**	**CBOs ACS**
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	9	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	4	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	8	16	14	53	4
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	5	1	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Celetistas (0105)	0	0	1	1	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**CBOs médicos**	**CBOs enfermeiro**	**CBOs (outros) nível superior**	**CBOs (outros) nível médio**	**CBOs ACS**
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	2	3	6	6	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	1	2	2	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	0	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 03/11/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	1	4	8
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	17	12	12	14
	Bolsistas (07)	3	2	4	3
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	140	151	157	156
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	1
	Celetistas (0105)	9	9	9	7

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	3	4	3
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	30	22	27	33
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	1	1	1

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 03/11/2026.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os dados referentes ao período de agosto de 2026 demonstram a composição dos profissionais de saúde atuantes no SUS no município considerando os postos de trabalho ocupados por categoria profissional e forma de contratação.

Observa-se predominância de vínculos ligados à administração pública, especialmente por meio de servidores estatutários e empregados públicos, evidenciando estabilidade e continuidade na prestação dos serviços de saúde municipais.

No quadro médico, verifica-se a presença de profissionais autônomos vinculados à administração pública, totalizando 09 postos de trabalho, além de 4 médicos bolsistas, indicando complementação da força de trabalho por meio de diferentes modalidades de contratação, especialmente para garantia da assistência médica.

De forma geral, os dados evidenciam que a força de trabalho em saúde do município está majoritariamente concentrada na gestão pública, com diversidade de vínculos empregatícios. A composição das equipes demonstra estrutura multiprofissional voltada ao atendimento das demandas assistenciais da população, contribuindo para manutenção e fortalecimento das ações e serviços ofertados pelo Sistema Único de Saúde.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - DIRETRIZ Nº 1 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 1 .1 - OBJETIVO 1: Qualificar o processo de gestão do financiamento em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter 100% de atualização dos dados no SIOPS.	Percentual de alimentação de dados no SIOPS	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Alimentação bimestral do sistema.										
Ação Nº 2 - Atualização da certificação digital do gestor.										
2. Manter a realização de audiência pública para prestação de contas, no Conselho Municipal de Saúde e Câmara Municipal de Vereadores, a cada 4 meses.	Número de audiências públicas realizadas para prestação de contas	Número	2024	3		3	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar audiência convocando o CMS, Vereadores e toda população com definição de local e horários acessíveis.										
Ação Nº 2 - Apresentar dados financeiros e das ações realizadas e metas alcançadas, baseados nos indicadores oficiais.										
3. Manter a aplicação de, no mínimo 15%, por exercício, da receita líquida de impostos em gastos em ações e serviços públicos de saúde.	Percentual de gastos aplicados em ações e serviços públicos de saúde.	Percentual	2024	26,01		15,00	Percentual		23,35	100,00
Ação Nº 1 - Execução do orçamento total previsto na LOA;										
Ação Nº 2 - Acompanhamento da receita líquida de impostos vinculada à saúde.										
Ação Nº 3 - Alimentação do SIOPS dentro dos prazos e critérios previstos.										
Ação Nº 4 - Prestação de Contas Quadrimestral, da aplicação de recursos orçamentários e financeiros das ações e serviços públicos de saúde.										
4. Manter o contrato com o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Sudoeste (CONSUD).	Número de contrato com Consórcio Intermunicipal de Saúde do Sudoeste (CONSUD) vigente	Número	2024	1		1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o contrato com o Consórcio CONSUD ativo, disponibilizando exames e consultas, conforme necessidade do município;										
Ação Nº 2 - Manter o repasse financeiro atualizado;										
Ação Nº 3 - Buscar no Consórcio novos serviços;										
5. Manter o sistema de informação (prontuário eletrônico) em todas as Unidades de Saúde.	Número de estabelecimentos de saúde que possuem o sistema informatizado	Número	2024	8		8	Número		8,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o sistema que faça a exportação para o ESUS;										
Ação Nº 2 - Manter equipamentos de informática atualizados e adequados;										

DIRETRIZ Nº 2 - DIRETRIZ Nº 2 – FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

OBJETIVO Nº 2 .1 - OBJETIVO 1: Fortalecer as ações de prevenção e promoção da Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter campanhas municipais de ações de promoção da saúde para os usuários SUS	Número de campanhas realizadas	Número	2024	13		13	Número		4,00	30,77
Ação Nº 1 - Realizar campanhas durante a ano para os usuários do SUS, através de ações como coletas de exames (citopatológicos, mamografias, PSA, testes rápidos), orientações, panfletagens, palestras, combate à dengue, entre outros.										
Ação Nº 2 - Investir em campanhas de conscientização da população sobre prevenção ao suicídio, acidentes de trânsito, câncer de boca, câncer de próstata, câncer de colo do útero, amamentação, saúde mental, segurança no trabalho, autismo, entre outros.										
2. Atingir 60% de cobertura populacional de avaliação do estado nutricional (crianças, adolescentes, gestantes, adultos e idosos) nos Registros do Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional.	Percentual de cobertura de acompanhamento do estado nutricional no SISVAN	Percentual				60,00	Percentual		☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Registrar os dados antropométricos dos pacientes nas Unidades de Saúde;										
Ação Nº 2 - Registrar os dados de todos os escolares;										
3. Manter a avaliação de estado nutricional em crianças menores de 10 anos através do PROTEJA.	Número total de crianças menores de 10 anos com estado nutricional (peso e altura) avaliado no SISVAN	Número	2024	930		950	Número		475,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar avaliação antropométrica nas escolas;										

Ação Nº 2 - Realizar atendimento individualizado pela nutricionista;										
Ação Nº 3 - Realizar atividades de educação alimentar e nutricional nas escolas de maneira contínua;										
4. Manter a avaliação de práticas alimentares em crianças menores de 10 anos através do PROTEJA.	Número total de crianças menores de 10 anos com práticas alimentares (marcadores de consumo alimentar) avaliadas no SISVAN	Número	2024	33		35	Número		86,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar avaliação antropométrica nas escolas;										
Ação Nº 2 - Realizar atendimento individualizado pela nutricionista;										
Ação Nº 3 - Realizar atividades de educação alimentar e nutricional nas escolas de maneira contínua;										
5. Manter os atendimentos individuais para problema/condição obesidade em crianças menores de 10 anos através do PROTEJA.	Número de atendimentos individuais para problema ou condição avaliada como obesidade em crianças menores de 10 anos (CIAP Obesidade)	Número	2024	136		140	Número		53,00	37,86
Ação Nº 1 - Disponibilizar agenda com a nutricionista para casos individuais;										
6. Manter 100% as UBS equipadas com, no mínimo, balança e estadiômetro adulto e infantil.	Percentual de UBS equipadas com balança e estadiômetro adulto e infantil	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir os equipamentos necessários;										
Ação Nº 2 - Realizar manutenção conforme necessário;										
7. Reduzir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT	Número	2024	24		24	Número		12,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar diagnóstico precoce das doenças crônicas através da atenção básica, trabalhando de maneira preventiva;										
Ação Nº 2 - Manter o HIPERDIA para acompanhamento dos hipertensos e diabéticos;										

OBJETIVO Nº 2 .2 - OBJETIVO 2: Fortalecer a Atenção Primária à Saúde como coordenadora da rede de Atenção à Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar 100% da cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.	Percentual de cobertura populacional estimada pelas Equipes de Atenção Primária	Percentual	2024	99,99		100,00	Percentual		104,49	100,00
Ação Nº 1 - Divisão do território em microáreas para atuação das ACS;										
Ação Nº 2 - Manter as equipes de saúde completas e infraestrutura adequada de todas as unidades;										
Ação Nº 3 - Capacitar as agentes de saúde conforme necessidade;										
2. Reduzir o percentual de internações para causas sensíveis a Atenção Primária chegando a 12%.	Percentual de internações por causas sensíveis	Percentual	2024	14,87		14,00	Percentual		59,69	0
Ação Nº 2 - Manter as equipes de atenção básica completas, agentes de saúde ativas, atuando com orientação para evitar agravos em decorrência de causas sensíveis e evitáveis.										
Ação Nº 1 - Realizar orientações com a população sobre as principais doenças de causas sensíveis, focando na prevenção e tratamento precoce;										
3. Alcançar o percentual de 92% de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF).	Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família na Saúde	Percentual	2024	90,59		92,00	Percentual		93,86	100,00
Ação Nº 1 - Qualificação dos coordenadores do Programa Bolsa Família;										
Ação Nº 2 - Busca ativa das famílias em descumprimento de condicionalidades (pesagem).										
Ação Nº 3 - Manter a pesagem durante todo o mês de março de cada ano em dias úteis nas unidades de saúde e realizar DIA D num sábado para facilitar a vinda dos beneficiários;										
4. Manter a execução das atividades do Programa Saúde na Escola (PSE).	Número de atividades realizadas nas escolas prioritárias	Número				5	Número		62,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades educacionais nas escolas prioritárias, como atividade de controle de Aedes Aegypti;										
Ação Nº 2 - Prevenção em Saúde Bucal;										
Ação Nº 3 - Alimentar Programa;										
5. Estratificar 100% dos pacientes encaminhados ao MACC.	Percentual de pacientes encaminhados ao MACC estratificados.	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar e estratificar todos os pacientes conforme risco e encaminha-los ao MACC;										
6. Garantir o atendimento de consultas com médico clínico geral em todas as unidades de saúde.	Número total de consultas com médico clínico geral realizadas.	Número	2024	59.098		62.000	Número		30.172,00	48,66

Ação Nº 1 - Garantir o atendimento de consultas com médico clínico geral para os pacientes do município;										
Ação Nº 2 - Manutenção do contrato com os profissionais médicos em clínica geral;										
Ação Nº 3 - Manter os profissionais atuantes em todas as unidades de saúde do município;										
Ação Nº 4 - Atender os pacientes conforme microárea a que pertencem;										
7. Garantir a realização de exames laboratoriais através do CONSUD	Número total de exames realizados nos laboratórios conveniados através do CONSUD	Número				125.000	Número		56.000,00	44,80
Ação Nº 1 - Adquirir todos insumos necessários para realização dos exames laboratoriais.										
Ação Nº 2 - Garantir o atendimento adequado dos pacientes através de agendamento.										
Ação Nº 3 - Garantir que os resultados dos exames estejam disponíveis aos pacientes em tempo adequado.										
8. Reduzir o número de óbitos por doenças cerebrovasculares, na faixa etária de 0 a 69 anos, chegando a 3 óbitos.	Número de óbitos por doenças cerebrovasculares, na faixa etária de 0 a 69 anos	Número	2024	3		3	Número		2,00	66,67
Ação Nº 1 - Interligação da APS com a atenção secundária;										
Ação Nº 2 - Ações Intersetoriais de conscientização;										
9. Manter o Programa HIPERDIA com orientações aos pacientes e distribuição de medicamentos para hipertensos e diabéticos.	Número de pacientes atendidos no HIPERDIA	Número	2024	6.077		6.100	Número		3.179,00	52,11
Ação Nº 1 - Controle de carteirinhas de hipertensos e diabéticos;										
Ação Nº 2 - Realizar entrega de medicamentos;										
Ação Nº 3 - Medição de pressão arterial dos pacientes que participam do HIPERDIA.										
10. Manter os 4 profissionais do Programa Mais Médicos no município.	Número de médicos atendendo pelo Programa Mais Médicos	Número	2024	4		4	Número		4,00	100,00
Ação Nº 1 - Alimentar o formulário eletrônico de Acompanhamento de Atividades do Programa Mais Médicos;										
Ação Nº 2 - Disponibilizar todos os equipamentos, materiais e insumos necessários para atuação dos profissionais médicos;										

OBJETIVO Nº 2 .3 - OBJETIVO 3: Qualificar a Linha de cuidado em saúde bucal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter em 100% a cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	Percentual de cobertura de saúde bucal na atenção básica.	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		78,36	78,36
Ação Nº 2 - Disponibilizar material suficiente para realização das ações;										
Ação Nº 3 - Realizar atividades de educação em saúde;										
Ação Nº 1 - Garantir as equipes completas com carga horária adequada;										
2. Alcançar o percentual de 90% de gestantes que realizam o pré-natal odontológico.	Percentual de gestantes com ao menos uma visita ao dentista da atenção básica.	Percentual	2024	85,69		90,00	Percentual		91,72	100,00
Ação Nº 1 - Realizar primeira consulta odontológica no maior número de gestantes possível;										
Ação Nº 2 - Realizar ao menos uma consulta por trimestre;										
3. Manter o atendimento odontológico em todas as unidades de saúde.	Número total de procedimentos odontológicos realizados nas unidades de saúde	Número	2024	33.898		32.000	Número		10.335,00	32,30
Ação Nº 1 - Garantir as equipes completas com carga horária adequada;										
Ação Nº 2 - Adquirir todos os insumos necessários para atendimento adequado em todas as unidades;										
Ação Nº 3 - Realizar atendimentos habituais por meio de agendamento e urgência/emergência por livre demanda;										
Ação Nº 4 - Proporcionar atendimento para as pessoas que trabalham durante o dia através de horário noturno;										
4. Manter o número de bochechos de flúor realizados na faixa etária de 6 a 15 anos.	Número total de bochechos realizados	Número	2024	42.397		42.500	Número		10.249,00	24,12
Ação Nº 1 - Realizar visitas semanais pelos TSB nas escolas;										

OBJETIVO Nº 2 .4 - OBJETIVO 4: Qualificar a Linha de Cuidado à Saúde da Mulher e Atenção Materno-Infantil.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 0,65 na população-alvo.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2024	0,74		0,65	Razão		0,20	30,77
Ação Nº 1 - Disponibilizar profissional para a coleta do exame preventivo de câncer de colo de acordo com a demanda do município e aumentar o quantitativo de dias e horários, se necessário;										
Ação Nº 2 - Estabelecer período anual para intensificação da coleta de exame;										
Ação Nº 3 - Desenvolver ações na mídia local e na comunidade que esclareça os benefícios do exame citopatológico;										

2. Alcançar a razão de exames de mamografia em 0,38 na população-alvo.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população feminina da mesma faixa etária	Razão	2024	0,32		0,38	Razão		0,06	15,79
Ação Nº 1 - Disponibilizar profissional para a coleta do exame preventivo de câncer de colo de acordo com a demanda do município e aumentar o quantitativo de dias e horários, se necessário;										
Ação Nº 2 - Estabelecer período anual para intensificação da coleta de exame;										
Ação Nº 3 - Desenvolver ações na mídia local e na comunidade que esclareça os benefícios do exame citopatológico;										
3. Reduzir para 9% o percentual de gravidez na adolescência, entre 10 e 19 anos.	Percentual de gravidez na adolescência, na faixa etária entre 10 e 19 anos	Percentual	2024	10,60		9,00	Percentual		6,91	100,00
Ação Nº 1 - Atuar em parceria com o Programa Saúde na Escola para diminuição do índice de gestação na adolescência.										
Ação Nº 2 - Trabalhar com ações intersetoriais (abrangendo assistência social, secretaria de educação) e medicina preventiva através de orientações com palestras.										
Ação Nº 3 - Organizar cronograma de palestras nas escolas municipais e estaduais;										
4. Manter em zero o número de óbitos maternos no Município.	Número de óbitos maternos ao ano	Número	2024	0		0	Número		0	100,00
Ação Nº 2 - Vincular a gestante ao pré-natal de risco intermediário e alto risco;										
Ação Nº 3 - Proporcionar capacitação para todos os profissionais envolvidos com o pré-natal;										
Ação Nº 4 - Manter o Comitê Municipal de Investigação de Óbitos Materno Infantil em funcionamento, com investigação dos óbitos ocorridos;										
Ação Nº 1 - Garantir o acesso ao pré-natal conforme a estratificação de risco e realizar seu acompanhamento em todas as unidades (laboratório, UBS, Pronto Atendimento);										
5. Manter em zero o número de óbitos Infantis no Município.	Número de óbitos infantis ao ano	Número	2024	0		0	Número		0	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o acesso de todas as crianças à puericultura e à estratificação de risco.										
Ação Nº 2 - Garantir pré-natal adequado a todas as gestantes conforme estratificação de risco.										
Ação Nº 3 - Manter o Comitê Municipal de Investigação de Óbitos Materno Infantil em funcionamento, com investigação dos óbitos ocorridos;										
6. Alcançar o percentual de 90% de gestantes SUS com 7 ou mais consultas no pré-natal.	Percentual de gestantes SUS com 7 ou mais consultas de pré-natal	Percentual	2024	86,00		87,00	Percentual		71,42	82,09
Ação Nº 1 - Utilização da Linha Guia da Rede Mãe Paranaense, com adesão de toda equipe ao protocolo de atendimento às gestantes;										
Ação Nº 2 - Vinculação precoce das gestantes ao pré-natal na Atenção Primária;										
Ação Nº 3 - Conscientizar as gestantes referente a importância acompanhamento de pré-natal;										
7. Manter em 100% o percentual de gestantes SUS vinculadas ao hospital para a realização do parto, conforme estratificação de risco.	Percentual de gestantes SUS vinculadas ao hospital para realização do parto.	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar vinculação de gestantes ao hospital de referência conforme risco estratificado;										
Ação Nº 2 - Monitorar as referências hospitalares para atenção qualificada às gestantes;										
Ação Nº 3 - Garantir a vinculação da gestante à equipe de APS e continuidade do cuidado daquelas encaminhadas a outros níveis de atenção;										
8. Realizar os testes rápidos preconizados, em 100% das gestantes.	Percentual de gestantes que realizaram os testes	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização do teste rápido de sífilis no mínimo uma vez por trimestre para todas as gestantes;										
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa pelas ACS;										
9. Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil.	Percentual de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil;										
10. Alcançar o percentual de 38% de partos normais no SUS e na Saúde Complementar	Percentual de parto normal no SUS	Percentual	2024	14,54		38,00	Percentual		18,42	48,47
Ação Nº 1 - Estimular o parto natural por meio de orientação e preparo das gestantes durante o pré-natal;										
Ação Nº 2 - Manter o grupo de gestantes com palestras e orientações;										

OBJETIVO Nº 2 .5 - OBJETIVO 5: Implementar a Linha de Cuidado em Saúde Mental na Rede de Atenção à Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter as oficinas terapêuticas no CAPS	Número de grupos terapêuticos em funcionamento no CAPS	Número				5	Número		7,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa aos pacientes com vulnerabilidade social ou que abandonam o tratamento;										
Ação Nº 2 - Quando identificado algum paciente em risco, buscar inseri-lo em mais atividades ou com maior frequência nos atendimentos;										
Ação Nº 3 - Manter comunicação assertiva entre os profissionais da equipe que atendem o paciente;										
2. Reduzir para 10 o número de internamentos psiquiátricos.	Número de internamentos psiquiátricos	Número	2024	31		25	Número		7,00	100,00
Ação Nº 1 - Conhecer e identificar a situação da saúde mental do município;										
Ação Nº 2 - Registrar os internamentos de saúde mental;										

Ação Nº 3 - Fortalecer os vínculos familiares dos pacientes;										
3. Registrar as 12 ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de atenção básica, sendo ao menos uma por mês, alcançando 100%.	Percentual de registros das ações de matriciamento realizadas pelos profissionais de saúde mental	Percentual				100,00	Percentual		5,00	41,66
Ação Nº 1 - Registrar os matriciamentos realizados;										
Ação Nº 2 - Alimentar o sistema próprio;										
4. Manter o Comitê de Saúde Mental do Município realizando ao menos 01 reunião a cada 3 meses.	Número de reuniões realizadas	Número				4	Número		1,00	25,00
Ação Nº 1 - Estabelecer cronograma de reuniões;										
Ação Nº 2 - Manter composição com membros ativos;										

OBJETIVO Nº 2 .6 - OBJETIVO 6: Qualificar a Linha de Cuidado à Pessoa com Deficiência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Identificar e cadastrar as pessoas com deficiência no Sistema próprio em todas as Unidades de Saúde.	Número de pessoas com deficiência cadastradas no sistema próprio	Número	2024	397		400	Número		239,00	59,75
Ação Nº 1 - Mobilizar as ACS para identificação e cadastro;										
Ação Nº 2 - Preencher todos os cadastros completos;										
2. Identificar e encaminhar os pacientes autistas para atendimento com equipe multiprofissional	Número de pacientes atendidos com CID10 de autismo infantil ou atípico	Número	2024	231		250	Número		30,00	12,00
Ação Nº 1 - Encaminhar ao CAPS para atendimento no município;										
Ação Nº 2 - Estratificar e encaminhar para equipe multiprofissional do MACC;										

OBJETIVO Nº 2 .7 - OBJETIVO 7: Implementar a Linha de Cuidado da Pessoa Idosa.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o número de pessoas de 60 anos ou mais com o Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional IVCF20 aplicado.	Número de idosos com IVCF20 aplicado	Número	2024	1.030		0	Número		216,00	0
Ação Nº 1 - Mobilizar as ACS para aplicação do IVCF20;										
Ação Nº 2 - Alimentar o programa SIPI (Sistema de Informação da Pessoa idosa) com os registros obtidos;										
Ação Nº 3 - Identificar e encaminhar os idosos com pontuação considerado potencialmente frágil e frágil, no IVCF20, para o serviço de geriatria na MACC;										

OBJETIVO Nº 2 .8 - OBJETIVO 8: Qualificar o cuidado à criança e ao adolescente.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter a realização da puericultura em crianças de 0 a 2 anos.	Número de registros de puericultura no sistema próprio	Número	2024	1.452		1.500	Número		504,00	33,60
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa dos faltantes;										
Ação Nº 2 - Qualificar as ACS na avaliação da carteirinha da criança e calendário vacinal;										
2. Manter o grupo de apoio a adolescentes frágeis em Escolas Estaduais do município.	Número de adolescentes atendidos no grupo	Número	2024	20		30	Número		12,00	40,00
Ação Nº 1 - Mobilizar os diretores e coordenadores das instituições de ensino estaduais para adesão;										
Ação Nº 2 - Realizar as atividades em horários definidos pela instituição;										
3. Manter as atividades educativas para adolescentes de 10 a 19 anos	Número de atividades realizadas nas escolas	Número	2024	15		20	Número		6,00	30,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades tais como palestras sobre os diversos temas: planejamento familiar, métodos contraceptivos, DST, dengue, alimentação saudável, obesidade, atividade física, entre outros.										

OBJETIVO Nº 2 .9 - OBJETIVO 9: Qualificar a assistência às pessoas em situação de urgência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter a cobertura de 100% território do município pelo SAMU 192.	Percentual da população com cobertura do SAMU - 192	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o contrato com CIRUSPAR;										
Ação Nº 2 - Manter repasse financeiro;										

2. Reduzir para 5 o número de óbitos por causas externas, exceto violências.	Número de óbitos por causas externas, exceto violências.	Número	2024	11		10	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Atividades preventivas;										
Ação Nº 2 - Combate ao uso de álcool e drogas;										
Ação Nº 3 - Atividades inseridas no Programa Saúde na Escola.										

OBJETIVO Nº 2 .10 - OBJETIVO 10: Qualificar a Assistência Farmacêutica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter os medicamentos constantes na REMUME na farmácia municipal.	Número de medicamentos que constam na REMUME disponíveis na farmácia municipal.	Número	2024	230		230	Número		230,00	100,00
Ação Nº 1 - Revisar a REMUME com a Comissão de Farmácia e Terapêutica e publicar;										
Ação Nº 2 - Manter o estoque da farmácia municipal com todos os itens constantes na REMUME;										
2. Utilizar o Incentivo da Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF), conforme necessidade.	Percentual do recurso da assistência farmacêutica utilizado	Percentual		0,00		100,00	Percentual		0	0
Ação Nº 1 - Reforma, construção e adequação dos espaços, aquisição de móveis e material de informática, de acordo com a necessidade e legislação vigente;										
3. Garantir o atendimento adequado e distribuição de medicamentos na farmácia municipal conforme REMUME.	Número total de atendimentos realizados na farmácia do Posto Central.	Número	2024	74.620		65.000	Número		21.217,00	32,64
Ação Nº 1 - Adquirir todos os medicamentos constantes na REMUME através de licitação e convênios;										
Ação Nº 2 - Manter horário de atendimento adequado e profissionais capacitados para garantir o bom atendimento;										

OBJETIVO Nº 2 .11 - OBJETIVO 11: Fortalecer a Atenção Especializada

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter o Programa Municipal de cirurgias eletivas.	Número de cirurgias eletivas realizadas no ano	Número	2024	204		210	Número		15,00	7,14
Ação Nº 2 - Parceria com hospitais da região para realização de mutirão de cirurgias eletivas como catarata, vesícula, hérnia, ginecológicas, entre outros;										
Ação Nº 3 - Disponibilizar os exames e consultas pré e pós-operatórios, bem como transporte e estadia (quando necessário);										
Ação Nº 1 - Atualização das filas de espera para cirurgias;										
2. Manter os encaminhamentos de pacientes para consultas especializadas e através de cotas extras pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde do Sudoeste (CONSUD).	Número de consultas encaminhadas para especialistas via CONSUD	Número	2024	10.084		25.000	Número		4.673,00	18,69
Ação Nº 1 - Atualização das filas de espera para consultas especializadas;										
Ação Nº 2 - Garantir encaminhamentos corretos dos médicos clínicos para todos os pacientes;										
Ação Nº 3 - Cadastrar os pacientes na fila de espera na especialidade correta para evitar agendamentos equivocados;										
Ação Nº 4 - Manter o convênio para realização das consultas especializadas;										
3. Encaminhar pacientes para realização de exames de imagem através do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Sudoeste (CONSUD).	Número de exames encaminhados	Número	2024	11.849		15.000	Número		5.473,00	36,49
Ação Nº 1 - Atualização das filas de espera para exames de imagem;										
Ação Nº 2 - Manter o convênio para realização dos exames;										
Ação Nº 3 - Disponibilizar o transporte conforme necessário;										
4. Manter 2 roteiros de ônibus em dias úteis para pacientes de Realeza à Francisco Beltrão.	Número de roteiros de ônibus para pacientes de Realeza à Francisco Beltrão.	Número	2024	2		2	Número		2,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o deslocamento dos pacientes do município para atendimentos de consulta e exames nas clínicas e hospitais de Francisco Beltrão;										
Ação Nº 2 - Facilitar o transporte dos usuários com duas linhas de ônibus não necessitando de muito tempo de espera para retornar ao município;										
5. Manter 1 roteiro de ônibus em dias úteis para pacientes de Realeza à Cascavel	Número de roteiros de ônibus para pacientes de Realeza à Cascavel	Número	2024	1		1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o deslocamento dos pacientes do município para atendimentos de consulta e exames nas clínicas e hospitais de Cascavel;										
6. Manter o atendimento de consulta especializada em pediatria no Município.	Número de consultas de pediatria realizadas no município	Número	2024	7.658		7.700	Número		3.069,00	39,86
Ação Nº 1 - Garantir o atendimento de consultas para as crianças do município;										

Ação Nº 2 - Manutenção do contrato com o profissional em pediatria;										
7. Manter o atendimento de consulta especializada em ginecologia e obstetrícia no Município.	Número de consultas de ginecologia e obstetrícia realizadas no município	Número	2024	5.645		6.000	Número		1.878,00	31,30
Ação Nº 1 - Garantir o atendimento de consultas para as pacientes do município;										
Ação Nº 2 - Manutenção do contrato com o profissional em ginecologia e obstetrícia;										
8. Manter o atendimento de consulta especializada em ortopedia na Unidade de Saúde do Município.	Número de consultas de ortopedia realizadas na Unidade de Saúde	Número	2024	1.137		1.200	Número		736,00	61,33
Ação Nº 2 - Manutenção do contrato com o profissional em ortopedia;										
Ação Nº 3 - Manter a descentralização das consultas especializadas no município;										
Ação Nº 1 - Garantir o atendimento de consultas para os pacientes do município;										
9. Manter o atendimento de consulta especializada em psiquiatria no CAPS do Município.	Número de consultas de psiquiatria realizadas no CAPS	Número	2024	1.142		1.200	Número		339,00	28,25
Ação Nº 2 - Manutenção do contrato com o profissional em psiquiatria;										
Ação Nº 1 - Garantir o atendimento de consultas para os pacientes do município;										
10. Manter o atendimento de fonoaudiologia no CAPS do Município.	Número de atendimentos de fonoaudiologia realizados no município	Número	2024	770		780	Número		441,00	56,54
Ação Nº 1 - Atualização das filas de espera para fonoaudióloga;										
Ação Nº 2 - Garantir o atendimento com a profissional para os pacientes do município;										
11. Manter o atendimento de consulta especializada em cardiologia no Município.	Número de consultas de cardiologia realizadas no município	Número	2024	437		450	Número		299,00	66,44
Ação Nº 1 - Garantir o atendimento de consultas para os pacientes do município;										
Ação Nº 2 - Manutenção do contrato com o profissional em cardiologia;										
12. Manter os atendimentos de fisioterapia por profissional concursada do município e clínicas credenciadas via Consórcio Intermunicipal de Saúde do Sudoeste (CONSUD).	Número de sessões de fisioterapia realizadas	Número	2024	30.948		30.000	Número		12.230,00	40,77
Ação Nº 1 - Garantir o atendimento de fisioterapia para os pacientes do município;										
Ação Nº 2 - Manutenção do contrato com o profissional em fisioterapia;										
Ação Nº 3 - Atualização das filas de espera para fisioterapia;										
Ação Nº 4 - Atendimento de fisioterapia domiciliar aos que necessitam;										
Ação Nº 5 - Agendamentos conforme disponibilidade de agenda, em dias e horários adequados tanto para o paciente quanto para os profissionais;										
13. Manter o atendimento de nutricionista no Município.	Número de atendimentos de nutricionista realizados no município	Número	2024	1.462		1.500	Número		662,00	44,13
Ação Nº 1 - Garantir o atendimento com a profissional para os pacientes do município;										
Ação Nº 2 - Realizar os atendimentos através de agendamento prévio;										
Ação Nº 3 - Realizar visitas domiciliares e acompanhamentos conforme necessidade do paciente;										
14. Manter o atendimento de acupunturista no Município.	Número de atendimentos de acupuntura realizados no município	Número	2024	1.273		1.300	Número		319,00	24,54
Ação Nº 1 - Atualização das filas de espera para acupuntura;										
Ação Nº 2 - Garantir o atendimento com a profissional para os pacientes do município;										
15. Manter o atendimento de psicologia no Município.	Número de atendimentos de psicologia realizados no município	Número	2024	3.363		3.400	Número		1.160,00	34,12
Ação Nº 1 - Atualização das filas de espera para psicólogo;										
Ação Nº 2 - Garantir o atendimento com a profissional para os pacientes do município;										
16. Manter o atendimento de neurologia no Município.	Número de atendimentos de neurologia realizados no município	Número	2024	554		560	Número		222,00	39,64
Ação Nº 2 - Garantir o atendimento com a profissional para os pacientes do município;										
Ação Nº 1 - Atualização das filas de espera para neurologia;										
17. Manter o atendimento de oftalmologia no Município.	Número de atendimentos de oftalmologia realizados no município	Número	2024	317		320	Número		77,00	24,06
Ação Nº 1 - Atualização das filas de espera para oftalmologia;										
Ação Nº 2 - Garantir o atendimento com a profissional para os pacientes do município;										
OBJETIVO Nº 2 .12 - OBJETIVO 12: Estruturar os Serviços de Saúde.										

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Construir Unidade de Saúde no Bairro Alto Boa Vista.	Número de unidade implantada	Número				Não programada	Número		☑ Sem Apuração	
2. Construir Unidade de Saúde no Bairro Jardim Primavera.	Número de unidade implantada	Número				0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Viabilizar recursos para construção da Unidade de Saúde;										
Ação Nº 2 - Possibilitar um local adequado e de fácil acesso à população;										
Ação Nº 3 - Providenciar toda documentação necessária para licença e início dos atendimentos;										
3. Construir uma Unidade de Farmácia Municipal.	Número de unidade implantada	Número				Não programada	Número		☑ Sem Apuração	
4. Adquirir veículos para Transporte Sanitário	Número de veículos adquiridos	Número	2024	4		2	Número		0	0
Ação Nº 2 - Avaliar a situação da frota municipal e a necessidade da aquisição de novos veículos;										
Ação Nº 1 - Viabilizar recursos para aquisição de veículos de transporte sanitário;										

OBJETIVO Nº 2 .13 - OBJETIVO 13: Fortalecer a gestão ambulatorial e hospitalar nos serviços próprios.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Treinar, capacitar e motivar todos os profissionais do Hospital HNSA.	Número de treinamentos e capacitações realizadas	Número				3	Número		4,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades em saúde mental a todos os profissionais;										
Ação Nº 2 - Realizar capacitações técnicas a todos os profissionais;										
Ação Nº 3 - Realizar palestras motivacionais;										
Ação Nº 4 - Oferecer suporte profissional;										
2. Manter leitos clínicos, cirúrgicos, pediátricos e, obstétricos no Hospital HNSA.	Número de leitos existentes	Número				30	Número		31,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir recursos humanos, fornecimento de insumos, medicamentos, alimentação, limpeza e leitos de internamentos clínicos e pediátricos.										
Ação Nº 2 - Buscar recursos financeiros para manutenção do serviço;										
3. Manter Rede de Urgência e Emergência.	Número de serviços de saúde com classificação de risco implantada	Número				1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar sistema automatizado do chamado para atendimento e de controle de tempo de espera conforme estratificação de risco										
Ação Nº 2 - Realizar classificação de risco no acolhimento;										
Ação Nº 3 - Realizar capacitação para todos os funcionários;										
4. Implantar e atualizar software de gestão hospitalar que propicie o controle de forma inteligente e dinâmica de áreas como atendimento à pacientes, administração, finanças, logística e médica no Hospital HNSA.	Número de softwares implantados	Número				5	Número		5,00	100,00
Ação Nº 1 - Registrar todos os atendimentos e evolução dos pacientes no prontuário eletrônico;										
Ação Nº 2 - Qualificar os profissionais para fatura das AIH¿s e dos procedimentos MAC;										
5. Monitorar Cumprimento de protocolos e POPs do Hospital HNSA.	Percentual de protocolos e POPs implantados e aprovados	Percentual				100,00	Percentual		90,00	90,00
Ação Nº 1 - Avaliar o processo de trabalho de acordo com os protocolos instituídos;										
Ação Nº 2 - Seguir todos os protocolos e POPs implantados;										
6. Manter convênio com CIRUSPAR (Consorcio Intermunicipal de Rede de Urgências do Sudoeste do Paraná SAMU 192).	Número de convênios com CIRUSPAR	Número	2024	1		1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter Convênio com o SAMU para transporte sanitário Inter hospitalar, vias públicas e domicílios, para pacientes em situações de urgências e emergências.										
Ação Nº 2 - Manter o Convênio com a Central de Regulação de Leitos hospitalares.										
Ação Nº 3 - Contratar profissionais para ter equipe completa;										
7. Equipar e iniciar atendimento na Unidade de Saúde do Bairro Alto Boa Vista.	Número de unidades em funcionamento	Número				Não programada	Número		☑ Sem Apuração	
8. Equipar e iniciar atendimento na Unidade de Saúde do Bairro Jardim Primavera.	Número de unidades em funcionamento	Número				1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Adquirir todo mobiliário e equipamento necessário para o funcionamento adequado;										
Ação Nº 2 - Contratar profissionais para ter equipe completa;										
Ação Nº 3 - Atender toda a população da área de abrangência da unidade;										

DIRETRIZ Nº 3 - DIRETRIZ Nº 3 - QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 3 .1 - OBJETIVO 1: Qualificar as ações de Vigilância em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Execução de no mínimo 80% das ações pactuadas de vigilância em Saúde possibilitando o controle de riscos de agravos prioritários.	Percentual de ações pactuadas no Programa ProVigia que foram realizadas.	Percentual	2024	91,70		80,00	Percentual		☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ofertar capacitação para equipe de vigilância em saúde;										
Ação Nº 2 - Manter equipe mínima para desenvolver as ações de vigilância em saúde;										
Ação Nº 3 - Elaborar plano de aplicação dos recursos de custeio e investimento destinados as ações pelas esferas nacional, estadual, municipal.										

OBJETIVO Nº 3 .2 - OBJETIVO 2: Fortalecer a Vigilância Epidemiológica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar coberturas vacinais do calendário de vacinação da criança com coberturas vacinais preconizadas, chegando a 100%.	Percentual alcançado de cobertura vacinal adequadas para as vacinas do calendário básico da criança, preconizados (Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose)).	Percentual	2024	100,00		0,00	Percentual		50,00	0
Ação Nº 1 - Ampliar a busca ativa dos usuários de esquema de vacinação incompleto em tempo oportuno;										
Ação Nº 2 - Fortalecer a atenção básica para ações de imunização de acordo com preconizado;										
Ação Nº 3 - Elaboração de material educativo com informações de imunização para a população.										
Ação Nº 4 - Parceria com a Secretaria de Educação										
2. Manter em 100% o percentual de investigação de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias a partir da data de notificação.	Percentual de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	Percentual	2024	100,00		0,00	Percentual		100,00	0
Ação Nº 1 - Encerrar oportunamente as notificações de DNCI no SINAN;										
Ação Nº 2 - Realizar retroalimentação para encerramento oportuno;										
Ação Nº 3 - Oportunizar educação permanente para os profissionais da Vigilância em Saúde e APS sobre as DNCI.										
3. Manter em zero a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos de idade.	Número	2024	0		0	Número		0	100,00
Ação Nº 1 - Realizar testes rápidos de acordo com a linha guia mãe paranaense e aconselhamento adequado referente a prevenção nas UBS e hospital;										
Ação Nº 2 - Orientações às gestantes quanto ao cuidado e parto seguro;										
Ação Nº 3 - Capacitar e sensibilizar os profissionais para testagem de HIV e diagnóstico precoce.										
4. Manter em zero o número de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número	2024	0		0	Número		0	100,00
Ação Nº 1 - Realizar testes rápidos na rotina de acordo com a guia mãe paranaense;										
Ação Nº 2 - Realizar campanhas de divulgação do teste rápido;										
Ação Nº 3 - Capacitação e sensibilização da equipe de atenção básica para realizar diagnóstico tratamento, notificação e seguimento da sífilis congênita.										
5. Alcançar o percentual de 100% de cura de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Percentual de cura de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Percentual	2024	0,00		100,00	Percentual		0	100,00
Ação Nº 1 - Realizar diagnóstico, tratamento e acompanhamento na atenção primária, com fluxos de encaminhamento estabelecido à atenção secundária, terciária, referências e equipe multiprofissional.										
Ação Nº 2 - Ampliar busca ativa para a realização de exames para diagnóstico da hanseníase;										
6. Atingir o percentual de 100% de cura de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Percentual de cura de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		0	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar busca ativa para a realização de exames de escarro para sintomáticos respiratório;										
Ação Nº 2 - Desenvolver ações integradas com o Tratamento Diretamente Observado (TDO), junto aos serviços de saúde para o aumento de curas dos casos novos;										
Ação Nº 3 - Capacitar atenção básica em manejo clínico de TB e TDO.										
7. Alcançar o percentual de 100% de testagem de HIV realizados em todos os casos de tuberculose.	Percentual de exames anti-HIV realizados entre os casos de tuberculose	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		0	100,00
Ação Nº 1 - Realizar para todos os casos novos de tuberculose exames de anti-HIV;										

Ação Nº 2 - Ofertar exames de testes rápidos descentralizados nas UBS através de profissionais capacitados.										
8. Aumentar o percentual de registro de óbitos com causa básica definida, chegando a 100%.	Percentual de registro de óbitos com causa básica definida.	Percentual	2024	93,48		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar o profissional médico para a realização de codificação de causa básica do óbito adequadamente e investigação de causa básica mal definida;										
Ação Nº 2 - Monitorar as declarações de óbitos no SIM quadrimestralmente.										
9. Manter em zero o número de óbitos maternos no município.	Número de óbitos maternos	Número	2024	0		0	Número		0	100,00
Ação Nº 1 - Garantir pré-natal adequado, todos os exames preconizados;										
Ação Nº 2 - Realizar estratificação de risco;										
Ação Nº 3 - Capacitar os profissionais para identificação de problemas na atenção primária;										
10. Investigar 100% dos óbitos maternos dentro do prazo oportuno.	Percentual de óbitos maternos investigados.	Percentual	2024	0,00		100,00	Percentual		0	100,00
Ação Nº 2 - Alimentar, dentro do prazo mínimo, preconizado no SIM Federal.										
Ação Nº 3 - Manter ativo o Comitê Municipal de Investigação de óbitos;										
Ação Nº 1 - Monitoramento mensal das investigações dos óbitos ocorridos ou retroalimentados;										
11. Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil dentro do prazo oportuno.	Percentual de óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) investigados em até 120 dias	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitoramento mensal das investigações dos óbitos ocorridos ou retroalimentados;										
Ação Nº 2 - Alimentar, dentro do prazo mínimo, preconizado no SIM Federal;										
12. Investigar 100% dos óbitos infantis dentro do prazo oportuno.	Percentual de óbitos infantis investigados	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		0	100,00
Ação Nº 2 - Manter ativo o Comitê Municipal de Investigação de óbitos;										
Ação Nº 3 - Alimentar, dentro do prazo mínimo, preconizado no SIM Federal.										
Ação Nº 1 - Monitoramento mensal das investigações dos óbitos ocorridos ou retroalimentados;										
13. Investigar 100% dos óbitos fetais dentro do prazo oportuno.	Percentual de óbitos fetais investigados	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		0	100,00
Ação Nº 1 - Monitoramento mensal das investigações dos óbitos ocorridos ou retroalimentados;										
Ação Nº 2 - Manter ativo o Comitê Municipal de Investigação de óbitos;										
Ação Nº 3 - Alimentar, dentro do prazo mínimo, preconizado no SIM Federal.										

OBJETIVO Nº 3 .3 - OBJETIVO 3: Fortalecer a Vigilância Ambiental.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o percentual de amostras da qualidade da água examinada para parâmetros coliformes total, cloro residual livre e turbidez, chegando a 100%.	Percentual de análise de amostras realizadas de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Percentual	2024	98,20		100,00	Percentual		27,30	27,30
Ação Nº 1 - Oportunizar educação permanente para os técnicos responsáveis pelo Vigiagua;										
Ação Nº 2 - Realizar atualização anual dos cadastros no Sisagua;										
Ação Nº 3 - Realizar o envio das amostras de acordo com Plano anual;										
Ação Nº 4 - Capacitar e sensibilizar os responsáveis pelo SAC de cada comunidade;										
2. Diminuir o índice de infestação de mosquitos Aedes Aegypti, conforme preconizado pelo Plano Nacional de Controle da Dengue, chegando a menos de 1%.	Índice de infestação de mosquitos Aedes Aegypti.	Percentual	2024	1,40		0,90	Percentual		☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar ações de prevenção interinstitucional e com o trabalho integrado entre ACE e ACS;										
Ação Nº 2 - Realizar ações interinstitucional em situações de surto e epidemia (sala de situação);										
Ação Nº 3 - Manter ativo o Comitê Intersetorial de Combate ao Aedes Aegypti.										
3. Atingir 100% dos planos de contingência para arboviroses aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde.	Percentual de planos de contingência para arboviroses aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar os planos de contingência preconizados;										

OBJETIVO Nº 3 .4 - OBJETIVO 4: Fortalecer a Vigilância Sanitária.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Registro consistente, no SIEVISA, das informações das inspeções sanitárias realizadas no território.	Número de registros de inspeções sanitárias consistentes no sistema SIEVISA	Número	2024	158		160	Número		105,00	65,63

Ação Nº 1 - Realizar o registro das informações das inspeções sanitárias;										
2. Desenvolver ações de controle sanitário com foco no risco	Número de estabelecimentos cadastrados e atualizados no SIEVISA de médio e alto risco.	Número	2024	881		885	Número		948,00	107,12
Ação Nº 1 - Manutenção do cadastro atualizado do universo dos estabelecimentos de médio e alto risco no território.										
Ação Nº 2 - Cadastrar todos os estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária no SIEVISA ou sistema próprio de Vigilância Sanitária.										

OBJETIVO Nº 3 .5 - OBJETIVO 5: Fortalecer a Vigilância da Saúde do Trabalhador.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar percentual de 100% de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual de preenchimento do campo ocupação nas notificações realizadas.	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter equipe mínima na Vigilância em Saúde do Trabalhador;										
Ação Nº 2 - Investigar em 72 horas todos os acidentes graves e fatais relacionados ao trabalho;										
Ação Nº 3 - Capacitar e sensibilizar a equipe de vigilância em saúde.										
2. Manter a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) realizando reuniões mensais.	Número de reuniões realizadas	Número				10	Número		6,00	60,00
Ação Nº 1 - Promover a segurança no trabalho através das ações da CIPA;										
Ação Nº 2 - Realização da SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho) com palestras sobre saúde mental e emocional;										
Ação Nº 3 - Realização de reuniões e criação de planos preventivos;										
3. Realizar treinamento para os profissionais da saúde.	Número de treinamentos realizados	Número				5	Número		4,00	80,00
Ação Nº 1 - Mobilizar os profissionais para participar;										
Ação Nº 2 - Contratar empresa especializada, caso necessário.										
4. Promover a Campanha Abril Verde	Número de ações realizadas	Número				3	Número		0	100,00
Ação Nº 1 - Divulgação da campanha para todos os funcionários;										
Ação Nº 2 - Palestras referente conscientização pelo uso de EPIs;										

DIRETRIZ Nº 4 - DIRETRIZ Nº 4 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO PERMANENTE

OBJETIVO Nº 4 .1 - OBJETIVO 1: Qualificar a Gestão do Trabalho e Educação em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Promover capacitações e realizar atividades de educação permanente para os profissionais da saúde, realizando ao menos 3 por ano.	Número de capacitações promovidas	Número	2024	1		3	Número		6,00	200,00
Ação Nº 1 - Fornecer as condições para que todos os profissionais possam participar das capacitações promovidas;										

DIRETRIZ Nº 5 - DIRETRIZ Nº 5 – FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS

OBJETIVO Nº 5 .1 - OBJETIVO 1: Fortalecer a participação social na saúde.										
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2026-2029)**	**Meta 2026**	**Unidade de medida - Meta**	**Polaridade**	**Resultado do Quadrimestre**	**% meta alcançada da PAS**
1. Manter as reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Saúde mensais (e extraordinárias quando necessário).	Número de reuniões realizadas	Número				10	Número		3,00	30,00
Ação Nº 2 - Descentralizar, na medida do possível, as reuniões do Conselho Municipal de Saúde para diversas localidades.										
Ação Nº 1 - Divulgar as datas e locais onde a reunião será realizada para conhecimento de toda população.										
2. Manter 100% dos cadastros dos Conselheiros de Saúde atualizados no SIACS	Percentual de atualização de Cadastro no SIACS	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o acompanhamento da atualização dos cadastros no SIACS;										
3. Manter a Ouvidoria SUS Municipal em funcionamento adequado.	Número de demandas recebidas	Número	2024	42		60	Número		41,00	68,33
Ação Nº 1 - Utilizar o Sistema Integrado para Gestão de Ouvidorias (SIGO);										
Ação Nº 2 - Providenciar sala, telefone e equipamentos de informática exclusivos para uso da ouvidoria;										
Ação Nº 3 - Liberar o ouvidor para capacitações, reuniões referentes à ouvidoria;										
4. Fiscalizar e avaliar 100% dos instrumentos de gestão do SUS no Conselho Municipal de Saúde.	Percentual de cumprimento (fiscalização e análise) de cada instrumento de gestão.	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Analisar, discutir e aprovar os instrumentos de gestão, através do Conselho Municipal de Saúde;										
5. Realizar análise e aprovação de 100% dos projetos, pactuações e planos de saúde no Conselho Municipal de Saúde.	Percentual de aprovação no Conselho Municipal de Saúde.	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Apresentação de todos os documentos pertinentes nas reuniões no Conselho Municipal de Saúde para apreciação e aprovação;										

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção			
Subfunções	**Descrição das Metas por Subfunção**	**Meta programada para o exercício**	**Resultados do Quadrimestre**
122 - Administração Geral	Manter 100% de atualização dos dados no SIOPS.	100,00	100,00
	Manter as reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Saúde mensais (e extraordinárias quando necessário).	10	3
	Promover capacitações e realizar atividades de educação permanente para os profissionais da saúde, realizando ao menos 3 por ano.	3	6
	Manter a realização de audiência pública para prestação de contas, no Conselho Municipal de Saúde e Câmara Municipal de Vereadores, a cada 4 meses.	3	1
	Manter 100% dos cadastros dos Conselheiros de Saúde atualizados no SIACS	100,00	100,00
	Manter a aplicação de, no mínimo 15%, por exercício, da receita líquida de impostos em gastos em ações e serviços públicos de saúde.	15,00	23,35
	Manter a Ouvidoria SUS Municipal em funcionamento adequado.	60	41
	Realizar treinamento para os profissionais da saúde.	5	4
	Manter o Comitê de Saúde Mental do Município realizando ao menos 01 reunião a cada 3 meses.	4	1
	Fiscalizar e avaliar 100% dos instrumentos de gestão do SUS no Conselho Municipal de Saúde.	100,00	100,00
	Promover a Campanha Abril Verde	3	0
	Manter o contrato com o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Sudoeste (CONSUD).	1	1
	Manter o sistema de informação (prontuário eletrônico) em todas as Unidades de Saúde.	8	8
	Realizar análise e aprovação de 100% dos projetos, pactuações e planos de saúde no Conselho Municipal de Saúde.	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Alcançar 100% da cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.	100,00	104,49
	Manter a realização da puericultura em crianças de 0 a 2 anos.	1.500	504
	Identificar e cadastrar as pessoas com deficiência no Sistema próprio em todas as Unidades de Saúde.	400	239
	Aumentar o número de pessoas de 60 anos ou mais com o Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional IVCF20 aplicado.	0	216

	Manter em 100% a cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	100,00	78,36
	Alcançar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 0,65 na população-alvo.	0,65	0,20
	Manter campanhas municipais de ações de promoção da saúde para os usuários SUS	13	4
	Reduzir o percentual de internações para causas sensíveis a Atenção Primária chegando a 12%.	14,00	59,69
	Manter o grupo de apoio a adolescentes frágeis em Escolas Estaduais do município.	30	12
	Identificar e encaminhar os pacientes autistas para atendimento com equipe multiprofissional	250	30
	Construir Unidade de Saúde no Bairro Jardim Primavera.	0	0
	Alcançar o percentual de 90% de gestantes que realizam o pré-natal odontológico.	90,00	91,72
	Alcançar a razão de exames de mamografia em 0,38 na população-alvo.	0,38	0,06
	Alcançar o percentual de 92% de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF).	92,00	93,86
	Manter em zero a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	0	0
	Manter as atividades educativas para adolescentes de 10 a 19 anos	20	6
	Manter o atendimento odontológico em todas as unidades de saúde.	32.000	10.335
	Reduzir para 9% o percentual de gravidez na adolescência, entre 10 e 19 anos.	9,00	6,91
	Manter a execução das atividades do Programa Saúde na Escola (PSE).	5	62
	Manter em zero o número de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	0	0
	Manter o número de bochechos de flúor realizados na faixa etária de 6 a 15 anos.	42.500	10.249
	Manter em zero o número de óbitos maternos no Município.	0	0
	Estratificar 100% dos pacientes encaminhados ao MACC.	100,00	100,00
	Alcançar o percentual de 100% de cura de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	100,00	0,00
	Manter em zero o número de óbitos Infantis no Município.	0	0
	Manter os atendimentos individuais para problema/condição obesidade em crianças menores de 10 anos através do PROTEJA.	140	53
	Garantir o atendimento de consultas com médico clínico geral em todas as unidades de saúde.	62.000	30.172
	Atingir o percentual de 100% de cura de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	100,00	0,00
	Alcançar o percentual de 90% de gestantes SUS com 7 ou mais consultas no pré-natal.	87,00	71,42
	Manter 100% as UBS equipadas com, no mínimo, balança e estadiômetro adulto e infantil.	100,00	100,00
	Garantir a realização de exames laboratoriais através do CONSUD	125.000	56.000
	Alcançar o percentual de 100% de testagem de HIV realizados em todos os casos de tuberculose.	100,00	0,00
	Manter em 100% o percentual de gestantes SUS vinculadas ao hospital para a realização do parto, conforme estratificação de risco.	100,00	100,00
	Reduzir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	24	12
	Realizar os testes rápidos preconizados, em 100% das gestantes.	100,00	100,00
	Aumentar o percentual de registro de óbitos com causa básica definida, chegando a 100%.	100,00	100,00
	Equipar e iniciar atendimento na Unidade de Saúde do Bairro Jardim Primavera.	1	0
	Manter o Programa HIPERDIA com orientações aos pacientes e distribuição de medicamentos para hipertensos e diabéticos.	6.100	3.179
	Manter em zero o número de óbitos maternos no município.	0	0
	Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil.	100,00	100,00
	Manter os 4 profissionais do Programa Mais Médicos no município.	4	4
	Alcançar o percentual de 38% de partos normais no SUS e na Saúde Complementar	38,00	18,42
	Investigar 100% dos óbitos maternos dentro do prazo oportuno.	100,00	0,00
	Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil dentro do prazo oportuno.	100,00	100,00
	Investigar 100% dos óbitos infantis dentro do prazo oportuno.	100,00	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Manter o Programa Municipal de cirurgias eletivas.	210	15
	Manter as oficinas terapêuticas no CAPS	5	7
	Treinar, capacitar e motivar todos os profissionais do Hospital HNSA.	3	4
	Manter a cobertura de 100% território do município pelo SAMU 192.	100,00	100,00

	Manter os encaminhamentos de pacientes para consultas especializadas e através de cotas extras pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde do Sudoeste (CONSUD).	25.000	4.673
	Reduzir para 10 o número de internamentos psiquiátricos.	25	7
	Manter leitos clínicos, cirúrgicos, pediátricos e, obstétricos no Hospital HNSA.	30	31
	Reduzir para 5 o número de óbitos por causas externas, exceto violências.	10	1
	Encaminhar pacientes para realização de exames de imagem através do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Sudoeste (CONSUD).	15.000	5.473
	Registrar as 12 ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de atenção básica, sendo ao menos uma por mês, alcançando 100%.	100,00	5,00
	Manter Rede de Urgência e Emergência.	1	1
	Manter 2 roteiros de ônibus em dias úteis para pacientes de Realeza à Francisco Beltrão.	2	2
	Manter o contrato com o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Sudoeste (CONSUD).	1	1
	Adquirir veículos para Transporte Sanitário	2	0
	Implantar e atualizar software de gestão hospitalar que propicie o controle de forma inteligente e dinâmica de áreas como atendimento à pacientes, administração, finanças, logística e médica no Hospital HNSA.	5	5
	Manter 1 roteiro de ônibus em dias úteis para pacientes de Realeza à Cascavel	1	1
	Monitorar Cumprimento de protocolos e POPs do Hospital HNSA.	100,00	90,00
	Manter o atendimento de consulta especializada em pediatria no Município.	7.700	3.069
	Manter convênio com CIRUSPAR (Consorcio Intermunicipal de Rede de Urgências do Sudoeste do Paraná SAMU 192).	1	1
	Garantir a realização de exames laboratoriais através do CONSUD	125.000	56.000
	Manter o atendimento de consulta especializada em ginecologia e obstetrícia no Município.	6.000	1.878
	Reduzir o número de óbitos por doenças cerebrovasculares, na faixa etária de 0 a 69 anos, chegando a 3 óbitos.	3	2
	Manter o atendimento de consulta especializada em ortopedia na Unidade de Saúde do Município.	1.200	736
	Manter o atendimento de consulta especializada em psiquiatria no CAPS do Município.	1.200	339
	Manter o atendimento de fonoaudiologia no CAPS do Município.	780	441
	Manter o atendimento de consulta especializada em cardiologia no Município.	450	299
	Manter os atendimentos de fisioterapia por profissional concursada do município e clínicas credenciadas via Consórcio Intermunicipal de Saúde do Sudoeste (CONSUD).	30.000	12.230
	Manter o atendimento de nutricionista no Município.	1.500	662
	Manter o atendimento de acupunturista no Município.	1.300	319
	Manter o atendimento de psicologia no Município.	3.400	1.160
	Manter o atendimento de neurologia no Município.	560	222
	Manter o atendimento de oftalmologia no Município.	320	77
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Manter os medicamentos constantes na REMUME na farmácia municipal.	230	230
	Utilizar o Incentivo da Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF), conforme necessidade.	100,00	0,00
	Garantir o atendimento adequado e distribuição de medicamentos na farmácia municipal conforme REMUME.	65.000	21.217
304 - Vigilância Sanitária	Execução de no mínimo 80% das ações pactuadas de vigilância em Saúde possibilitando o controle de riscos de agravos prioritários.	80,00	
	Alcançar percentual de 100% de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
	Registro consistente, no SIEVISA, das informações das inspeções sanitárias realizadas no território.	160	105
	Aumentar o percentual de amostras da qualidade da água examinada para parâmetros coliformes total, cloro residual livre e turbidez, chegando a 100%.	100,00	27,30
	Diminuir o índice de infestação de mosquitos Aedes Aegypti, conforme preconizado pelo Plano Nacional de Controle da Dengue, chegando a menos de 1%.	0,90	
	Manter a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) realizando reuniões mensais.	10	6
	Desenvolver ações de controle sanitário com foco no risco	885	948
	Atingir 100% dos planos de contingência para arboviroses aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde.	100,00	1,00
	Realizar treinamento para os profissionais da saúde.	5	4
	Promover a Campanha Abril Verde	3	0

305 - Vigilância Epidemiológica	Execução de no mínimo 80% das ações pactuadas de vigilância em Saúde possibilitando o controle de riscos de agravos prioritários.	80,00	
	Alcançar percentual de 100% de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
	Alcançar coberturas vacinais do calendário de vacinação da criança com coberturas vacinais preconizadas, chegando a 100%.	0,00	50,00
	Manter em 100% o percentual de investigação de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias a partir da data de notificação.	0,00	100,00
	Manter em zero a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	0	0
	Atingir 100% dos planos de contingência para arboviroses aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde.	100,00	1,00
	Manter em zero o número de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	0	0
	Alcançar o percentual de 100% de cura de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	100,00	0,00
	Atingir o percentual de 100% de cura de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	100,00	0,00
	Alcançar o percentual de 100% de testagem de HIV realizados em todos os casos de tuberculose.	100,00	0,00
	Aumentar o percentual de registro de óbitos com causa básica definida, chegando a 100%.	100,00	100,00
	Investigar 100% dos óbitos maternos dentro do prazo oportuno.	100,00	0,00
	Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil dentro do prazo oportuno.	100,00	100,00
	Investigar 100% dos óbitos infantis dentro do prazo oportuno.	100,00	0,00
	Investigar 100% dos óbitos fetais dentro do prazo oportuno.	100,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Atingir 60% de cobertura populacional de avaliação do estado nutricional (crianças, adolescentes, gestantes, adultos e idosos) nos Registros do Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional.	60,00	
	Manter a avaliação de estado nutricional em crianças menores de 10 anos através do PROTEJA.	950	475
	Manter a avaliação de práticas alimentares em crianças menores de 10 anos através do PROTEJA.	35	86

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R$)	Outros recursos destinados à Saúde (R$)	Total(R$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	7.207.016,30	5.592.667,70	4.998.843,00	1.231.661,00	N/A	N/A	N/A	N/A	19.030.188,00
	Capital	60.000,00	438.985,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	498.985,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	4.168.984,00	7.471.000,00	404.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	12.043.984,00
	Capital	N/A	115.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	115.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	39.600,00	88.000,00	237.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	364.600,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 03/11/2026.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

RETIFICANDO: *Indicador Número de idosos com IVCF20 aplicado a META para 2026 é de 1.040. Construir Unidade de Saúde no Bairro Jardim Primavera a meta é 1 para este ano de 2026. Percentual alcançado de cobertura vacinal adequadas para as vacinas do calendário básico da criança, preconizados (Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose)) a meta para 2026 é 100%. Percentual de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação a meta é 100% para 2026. Foi erro de digitação ao lançar no sistema e como a PAS 2026 já está fechada, as alterações feitas no Plano de Saúde 2026-2029 não modificam a mesma, apenas as posteriores.*

DENTRE OS PRINCIPAIS INDICADORES, DESTACAM-SE:

META	**Manter a aplicação de, no mínimo 15%, por exercício, da receita líquida de impostos em gastos em ações e serviços públicos de saúde.**	Percentual de gastos aplicados em ações e serviços públicos de saúde.	15%	**23,35%**

Enquanto o percentual mínimo constitucional previsto é de 15%, o município aplicou 23,35% da receita líquida de impostos em saúde, demonstrando compromisso da gestão municipal com o fortalecimento e manutenção do SUS.

O resultado obtido evidencia investimento acima do limite obrigatório, possibilitando maior custeio das ações e serviços de saúde ofertados à população, incluindo atenção básica, assistência farmacêutica, vigilância em saúde e demais serviços da rede municipal.

O percentual alcançado representa um resultado positivo, indicando responsabilidade na aplicação dos recursos públicos e prioridade para a área da saúde, contribuindo para a ampliação do acesso, melhoria da qualidade dos serviços e atendimento das demandas da população.

META	**Reduzir o percentual de internações para causas sensíveis a Atenção Primária chegando a 12%.**	Percentual de internações por causas sensíveis	14%	**59,69%**

A meta de reduzir o percentual de internações por causas sensíveis à Atenção Primária não foi alcançada no período analisado. Enquanto a meta prevista era de 14%, o resultado obtido foi de 59,69%, percentual significativamente superior ao esperado.

O indicador demonstra elevado número de internações relacionadas a condições que poderiam ser prevenidas ou controladas por meio de ações efetivas da Atenção Primária à Saúde, como acompanhamento contínuo de doenças crônicas, diagnóstico precoce, vacinação, orientação em saúde e acesso oportuno aos serviços básicos.

O resultado aponta para a necessidade de fortalecimento das ações de prevenção e promoção da saúde, ampliação do acompanhamento dos usuários pelas equipes de Atenção Primária, qualificação do cuidado contínuo e intensificação das estratégias de monitoramento dos pacientes com maior risco de agravamento.

Destaca-se ainda que fatores como perfil epidemiológico da população, envelhecimento, procura tardia por atendimento, dificuldades de adesão ao

tratamento também podem influenciar diretamente no aumento das internações por causas sensíveis à Atenção Primária.

META	**Alcançar o percentual de 90% de gestantes SUS com 7 ou mais consultas no pré-natal.**	Percentual de gestantes SUS com 7 ou mais consultas de pré-natal	87%	**71,42%**

A meta de alcançar 87% de gestantes do SUS com realização de 7 ou mais consultas de pré-natal não foi atingida no período analisado. O resultado obtido foi de 71,42%, ficando abaixo do percentual previsto.

Entre os fatores que podem influenciar o não alcance da meta destacam-se o início tardio do pré-natal, faltas às consultas agendadas, mudanças de endereço, além de questões sociais e culturais que impactam na continuidade do acompanhamento.

Diante do resultado, recomenda-se intensificar as ações de busca ativa das gestantes, fortalecimento do vínculo entre equipe de saúde e usuárias, ampliação das orientações sobre a importância do pré-natal, monitoramento contínuo dos cadastros e acompanhamento pelas equipes de Atenção Primária, com objetivo de ampliar o número de gestantes com pré-natal adequado.

META	**Alcançar o percentual de 38% de partos normais no SUS e na Saúde Complementar**	Percentual de parto normal no SUS	38%	**18,42%**

A meta de alcançar 38% de partos normais no SUS e na Saúde Complementar não foi atingida no período analisado. O resultado obtido foi de 18,42%, percentual inferior ao previsto.

O indicador demonstra baixa proporção de partos normais em relação ao total de nascimentos, evidenciando predominância de partos cesáreos. Embora a cesariana seja um procedimento necessário em situações específicas, o parto normal, quando realizado de forma segura e assistida adequadamente, apresenta benefícios importantes para a saúde materna e do recém-nascido, além de favorecer recuperação mais rápida da gestante.

Entre os fatores que podem influenciar o resultado estão o perfil clínico das gestantes, gestações de risco, preferência materna, condutas médicas, cultura relacionada ao parto cesáreo e limitações estruturais e organizacionais dos serviços de saúde.

Diante do cenário apresentado, recomenda-se fortalecer as ações de educação em saúde durante o pré-natal, incentivo ao parto humanizado, qualificação das equipes de assistência obstétrica e ampliação das orientações às gestantes sobre os benefícios do parto normal, respeitando sempre os critérios de segurança materno-infantil e a autonomia da mulher.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 03/11/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção
Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/10/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/10/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

9.4. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano Proposta	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução
2025	36000661958202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	260.000,00	260.000,00	260.000,00	Executado Parcialmente		Abr/26	78.69 %
2025	36000662012202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	300.000,00	300.000,00	300.000,00	Executado Parcialmente		Jun/26	82 %
2025	36000662038202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	100.000,00	100.000,00	100.000,00	Executado Parcialmente		Abr/26	70.7 %
2025	36000697940202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	Executado Parcialmente		Abr/26	43.55 %
2025	36000707136202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Não Iniciado		Mar/26	0 %
2025	36000707152202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	500.000,00	500.000,00	500.000,00	Não Iniciado		Fev/26	0 %
2025	36000721719202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	Não Iniciado		Abr/26	0 %
2025	36000723217202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	500.000,00	500.000,00	500.000,00	Não Iniciado		Fev/26	0 %
2026	36000749071202600	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	500.000,00	500.000,00	500.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2026	36000749104202600	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2026	36000749150202600	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	500.000,00	500.000,00	500.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2026	36000749194202600	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2026	36000749240202600	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2026	36000749303202600	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2026	36000749413202600	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	300.000,00	300.000,00	300.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %

2026	36000781816202600	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2026	36000789818202600	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	250.000,00	250.000,00	250.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2026	36000789825202600	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	100.000,00	100.000,00	100.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2026	36000798751202600	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2026	36000798957202600	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	600.000,00	600.000,00	600.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %

Fonte: InvestSUS - FNS
Data da consulta: 19/10/2026 14:46.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Demonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal

UF: Paraná	MUNICÍPIO: Realeza
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL	
3º Bimestre de 2026	
Dados Homologados em 12/08/26 07:45:59	

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	15.876.478,00	15.876.478,00	11.162.772,40	70,31
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	4.454.188,00	4.454.188,00	3.212.223,57	72,12
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	2.541.000,00	2.541.000,00	1.641.766,02	64,61
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	5.664.890,00	5.664.890,00	3.810.160,15	67,26
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	3.216.400,00	3.216.400,00	2.498.622,66	77,68
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	75.494.540,00	75.494.540,00	35.495.600,91	47,02
Cota-Parte FPM	44.330.000,00	44.330.000,00	20.428.584,35	46,08
Cota-Parte ITR	585.640,00	585.640,00	12.240,91	2,09
Cota-Parte do IPVA	7.105.120,00	7.105.120,00	4.153.617,00	58,46
Cota-Parte do ICMS	23.155.000,00	23.155.000,00	10.741.451,19	46,39
Cota-Parte do IPI - Exportação	318.780,00	318.780,00	159.707,46	50,10
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	91.371.018,00	91.371.018,00	46.658.373,31	51,06

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	13.298.669,00	12.987.669,00	5.713.651,16	43,99	4.946.769,11	38,09	4.344.254,56	33,45	766.882,05
Despesas Correntes	12.799.684,00	12.509.582,78	5.645.524,94	45,13	4.933.418,45	39,44	4.330.903,90	34,62	712.106,49
Despesas de Capital	498.985,00	478.086,22	68.126,22	14,25	13.350,66	2,79	13.350,66	2,79	54.775,56
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	11.754.984,00	10.757.584,00	4.896.443,32	45,52	4.067.854,33	37,81	3.647.687,65	33,91	828.588,99
Despesas Correntes	11.639.984,00	10.642.584,00	4.896.443,32	46,01	4.067.854,33	38,22	3.647.687,65	34,27	828.588,99
Despesas de Capital	115.000,00	115.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	127.600,00	127.600,00	26.319,04	20,63	16.319,04	12,79	13.574,28	10,64	10.000,00
Despesas Correntes	127.600,00	127.600,00	26.319,04	20,63	16.319,04	12,79	13.574,28	10,64	10.000,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	25.181.253,00	23.872.853,00	10.636.413,52	44,55	9.030.942,48	37,83	8.005.516,49	33,53	1.605.471,04

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)	
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	10.636.413,52	9.030.942,48	8.005.516,49	
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	N/A	N/A	N/A	
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00	
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00	
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	10.636.413,52	9.030.942,48	8.005.516,49	
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	6.998.755,99			
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A			
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	3.637.657,53	2.032.186,49	1.006.760,50	
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00	
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	22,79	19,35	17,15	

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2025	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO[2]	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se < 0, então (o) = 0	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se < 0, então (r) = (0)	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2026	6.998.755,99	9.030.942,48	2.032.186,49	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Empenhos de 2025	12.060.669,05	24.161.231,90	12.100.562,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.100.562,85
Empenhos de 2024	10.929.767,92	17.348.153,32	6.418.385,40	0,00	1.194.020,37	0,00	0,00	0,00	0,00	7.612.405,77
Empenhos de 2023	9.562.713,22	18.991.910,35	9.429.197,13	0,00	2.391.473,12	0,00	0,00	0,00	0,00	11.820.670,25
Empenhos de 2022	8.793.577,50	16.493.548,07	7.699.970,57	0,00	2.299.881,50	0,00	0,00	0,00	0,00	9.999.852,07
Empenhos de 2021	7.314.927,90	12.683.668,60	5.368.740,70	0,00	846.923,81	0,00	0,00	0,00	0,00	6.215.664,51
Empenhos de 2020	5.777.492,28	7.388.372,89	1.610.880,61	0,00	342.959,45	0,00	0,00	0,00	0,00	1.953.840,06
Empenhos de 2019	5.799.387,19	7.469.208,83	1.669.821,64	0,00	120.539,03	0,00	0,00	0,00	0,00	1.790.360,67
Empenhos de 2018	5.429.118,94	6.777.898,57	1.348.779,63	0,00	172.937,92	0,00	0,00	0,00	0,00	1.521.717,55
Empenhos de 2017	5.076.576,04	11.072.491,46	5.995.915,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.995.915,42
Empenhos de 2016	4.952.001,34	9.027.046,58	4.075.045,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.075.045,24
Empenhos de 2015	4.085.724,90	7.150.768,16	3.065.043,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.065.043,26
Empenhos de 2014	3.729.145,53	4.526.901,09	797.755,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	797.755,56
Empenhos de 2013	3.265.545,63	3.717.458,90	451.913,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	451.913,27

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	**0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	**0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	**0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado)[1] (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2026 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	7.150.838,00	10.863.374,80	16.468.961,37	151,60
Provenientes da União	5.919.177,00	9.444.134,31	14.939.242,32	158,19
Provenientes dos Estados	1.231.661,00	1.419.240,49	1.529.719,05	107,78
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	7.150.838,00	10.863.374,80	16.468.961,37	151,60

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	6.230.504,00	10.796.769,05	6.103.872,61	56,53	4.002.927,74	37,08	3.642.834,04	33,74	2.100.944,87
Despesas Correntes	6.230.504,00	9.118.650,85	5.230.454,41	57,36	3.628.773,70	39,80	3.271.080,00	35,87	1.601.680,71
Despesas de Capital	0,00	1.678.118,20	873.418,20	52,05	374.154,04	22,30	371.754,04	22,15	499.264,16
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	404.000,00	3.626.199,45	2.625.398,80	72,40	2.270.300,54	62,61	2.267.863,99	62,54	355.098,26
Despesas Correntes	404.000,00	3.622.400,45	2.621.599,80	72,37	2.266.501,54	62,57	2.264.064,99	62,50	355.098,26
Despesas de Capital	0,00	3.799,00	3.799,00	100,00	3.799,00	100,00	3.799,00	100,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	237.000,00	246.050,00	102.996,33	41,86	99.759,52	40,54	85.195,34	34,63	3.236,81
Despesas Correntes	237.000,00	246.050,00	102.996,33	41,86	99.759,52	40,54	85.195,34	34,63	3.236,81
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	6.871.504,00	14.669.018,50	8.832.267,74	60,21	6.372.987,80	43,45	5.995.893,37	40,87	2.459.279,94

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	19.529.173,00	23.784.438,05	11.817.523,77	49,69	8.949.696,85	37,63	7.987.088,60	33,58	2.867.826,92
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	12.158.984,00	14.383.783,45	7.521.842,12	52,29	6.338.154,87	44,06	5.915.551,64	41,13	1.183.687,25
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	364.600,00	373.650,00	129.315,37	34,61	116.078,56	31,07	98.769,62	26,43	13.236,81
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	32.052.757,00	38.541.871,50	19.468.681,26	50,51	15.403.930,28	39,97	14.001.409,86	36,33	4.064.750,98
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	6.871.504,00	14.669.018,50	8.832.267,74	60,21	6.372.987,80	43,45	5.995.893,37	40,87	2.459.279,94
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	25.181.253,00	23.872.853,00	10.636.413,52	44,55	9.030.942,48	37,83	8.005.516,49	33,53	1.605.471,04

FONTE: SIOPS, Paraná12/08/26 07:45:59

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção

Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	5.773.158,14	0,00	771.073,37	0,00	0,00	0,00	0,00	4.130.154,31	10.674.385,82
	Capital	0,00	17.253,76	0,00	197.372,66	0,00	0,00	0,00	0,00	176.781,38	391.407,80
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	4.067.854,33	0,00	193.768,44	0,00	0,00	0,00	0,00	2.072.733,10	6.334.355,87
	Capital	0,00	0,00	0,00	3.799,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.799,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	16.319,04	0,00	9.050,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90.709,52	116.078,56
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	9.874.585,27	0,00	1.175.063,47	0,00	0,00	0,00	0,00	6.470.378,31	17.520.027,05
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde											

Demonstrativo das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Despesas	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada - Até o Bimestre	Despesa Liquidada - Até o Bimestre	Despesa Paga - Até o Bimestre
DESPESAS COM SAÚDE	38.541.871,50	22.371.462,99	17.520.027,05	16.116.609,89
(-)Transferências a Consórcios		2.902.781,73	2.116.096,77	2.115.200,03
(+) Despesas Executadas pelo Consórcio por contrato de rateio		0,00	0,00	0,00
(=) Despesas com saúde efetivamente executadas	38.541.871,50	19.468.681,26	15.403.930,28	14.001.409,86
(-) DESPESAS EXECUTADAS COM OUTRAS FONTES	12.343.173,50	8.832.267,74	6.372.987,80	5.995.893,37
(-) Despesas da Fonte: Recursos Ordinários - Fonte Livre	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	1.999.328,86	1.087.303,98	521.909,99	517.722,56
(-) Despesas da Fonte: Transferências de Convênios ou de Contratos de Repasse Vinculados à Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas da Fonte: Operações de Crédito Vinculadas à Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00

(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas da Fonte: Royalties do Petróleo Vinculados à Saúde (Recursos do Pré-Sal)	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas da Fonte: Outros Recursos Vinculados à Saúde	10.343.844,64	7.744.963,76	5.851.077,81	5.478.170,81
(=) Despesas da Fonte "Receitas de Impostos e Transferências de Impostos"	26.198.698,00	10.636.413,52	9.030.942,48	8.005.516,49
(-) Demais despesas não consideradas ASPS	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Inativos e Pensionistas	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas NÃO ASPS da Fonte Receitas de Impostos e Transferências de Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com disponibilidade de caixa vinculada aos RPs Cancelados	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com recursos vinculados à parcela do percentual mínimo que não foi aplicada em ASPS em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) RPs não processados inscritos no exercício sem disponibilidade financeira (apenas no 6º bimestre)	N/A	N/A	N/A	N/A
(=) Despesas Totais com Ações e Serviços Públicos de Saúde	26.198.698,00	10.636.413,52	9.030.942,48	8.005.516,49

Os dados demonstram que a Atenção Básica e Assistência Hospitalar/Ambulatorial concentram praticamente toda a execução das despesas ASPS apresentadas no período.

De forma geral, os dados demonstram uma situação favorável quanto ao cumprimento do financiamento mínimo da saúde, uma vez que o município apresenta aplicação superior aos 15% estabelecidos pela legislação, sem registro de limite não cumprido.

INDICADORES FINANCEIROS:

INDICADORES DO ENTE FEDERADO		
INDICADOR		TRANSMISSÃO
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	13,32%
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	63,59%
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	11,89%
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	91,03%
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	21,14%
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	76,92%
2.1	Despesa total com Saúde, em R$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R$ 1.234,46
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	39,11%
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,21%
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	31,31%
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,58%
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	63,71%
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	23,65%

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS.

Em relação às receitas municipais, observa-se que 13,32% da receita total do Município corresponde à arrecadação de impostos, enquanto 63,59% são provenientes de transferências intergovernamentais. Esses percentuais evidenciam a importância dos repasses de outras esferas de governo para a manutenção das atividades municipais. Além disso, 76,92% da receita total é composta por impostos e transferências constitucionais e legais, demonstrando a relevância dessas fontes para o financiamento das políticas públicas.

No que se refere às despesas, o gasto total com saúde foi de R$ 1.234,46 por habitante. A despesa com pessoal representou 39,11% do total aplicado na saúde, enquanto os serviços de terceiros ¿ pessoa jurídica corresponderam a 31,31%. Esses dados demonstram a participação expressiva dos recursos destinados à manutenção da força de trabalho e à contratação de serviços necessários ao funcionamento da rede municipal de saúde.

As transferências destinadas à saúde corresponderam a 63,71% da despesa total municipal com saúde, evidenciando a participação relevante dos recursos transferidos no financiamento das ações e serviços. Por sua vez, a aplicação de recursos próprios municipais em saúde foi de 23,65%, percentual superior ao mínimo de 15% estabelecido para os municípios pela Lei Complementar nº 141/2012. Esse resultado demonstra que o Município aplicou recursos próprios acima do mínimo constitucionalmente exigido no segundo quadrimestre de 2026.

Em relação às emendas parlamentares, o relatório apresenta recursos destinados ao financiamento das ações e serviços de saúde do Município de Realeza, contemplando Incremento ao Piso da Atenção Primária (PAP) e Incremento da Média e Alta Complexidade (MAC). Os recursos são classificados como correntes e possuem finalidade vinculada à manutenção e ampliação das ações de saúde.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 03/11/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 03/11/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não há auditorias realizadas nem em fase de execução no segundo quadrimestre de 2026.

11. Análises e Considerações Gerais

De forma geral, os resultados apresentados demonstram o compromisso da gestão municipal com a manutenção das ações e serviços públicos de saúde, especialmente no financiamento da rede assistencial e na garantia da continuidade dos atendimentos à população. Contudo, alguns indicadores e metas estabelecidas para o período não foram plenamente alcançados, evidenciando a necessidade de intensificação das estratégias de planejamento, monitoramento e execução das ações de saúde.

Diante desse cenário, torna-se fundamental o empenho contínuo das equipes e da gestão para o alcance das metas pactuadas, mediante fortalecimento das ações da Atenção Primária à Saúde, ampliação das atividades de prevenção e promoção da saúde, qualificação do acompanhamento dos usuários e melhoria dos fluxos de atendimento e encaminhamento.

Recomenda-se ainda a realização periódica de reuniões de equipe para avaliação dos indicadores, discussão das dificuldades encontradas e definição de estratégias conjuntas para melhoria dos resultados. Também se destaca a importância da busca contínua de recursos estaduais e federais, visando ampliar os investimentos, fortalecer a estrutura dos serviços e qualificar a assistência prestada à população.

Por fim, ressalta-se a necessidade de manter o acompanhamento sistemático dos indicadores de saúde e da execução orçamentária, promovendo ações integradas entre os setores e fortalecendo o planejamento das políticas públicas de saúde, com foco na melhoria do acesso, da qualidade dos serviços e das condições de saúde da população.

Em relação aos recursos financeiros, a maioria das despesas dos serviços de saúde são custeadas com recursos próprios do município e emendas parlamentares visto que os recursos de transferência do Estado e da União são pouquíssimos, comparando com todos os serviços ofertados pelo município e pela demanda de atendimento.

JOAO CARLOS DOS SANTOS
Secretário(a) de Saúde
REALEZA/PR, 2026

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

De acordo

Introdução

- Considerações:

De acordo

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

De acordo

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

De acordo

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

De acordo

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

De acordo

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

De acordo

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

De acordo

Auditorias

- Considerações:

De acordo

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

De acordo

Status do Parecer: Avaliado

REALEZA/PR, 04 de Novembro de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Realeza